

# PISCINA DAS MARÉS

CATARINA LIMA  
20211311 SRDA TURMA 2E







**A praia Leça de Palmeira está situada no litoral de Matosinhos, uma pequena cidade a norte do Porto.**

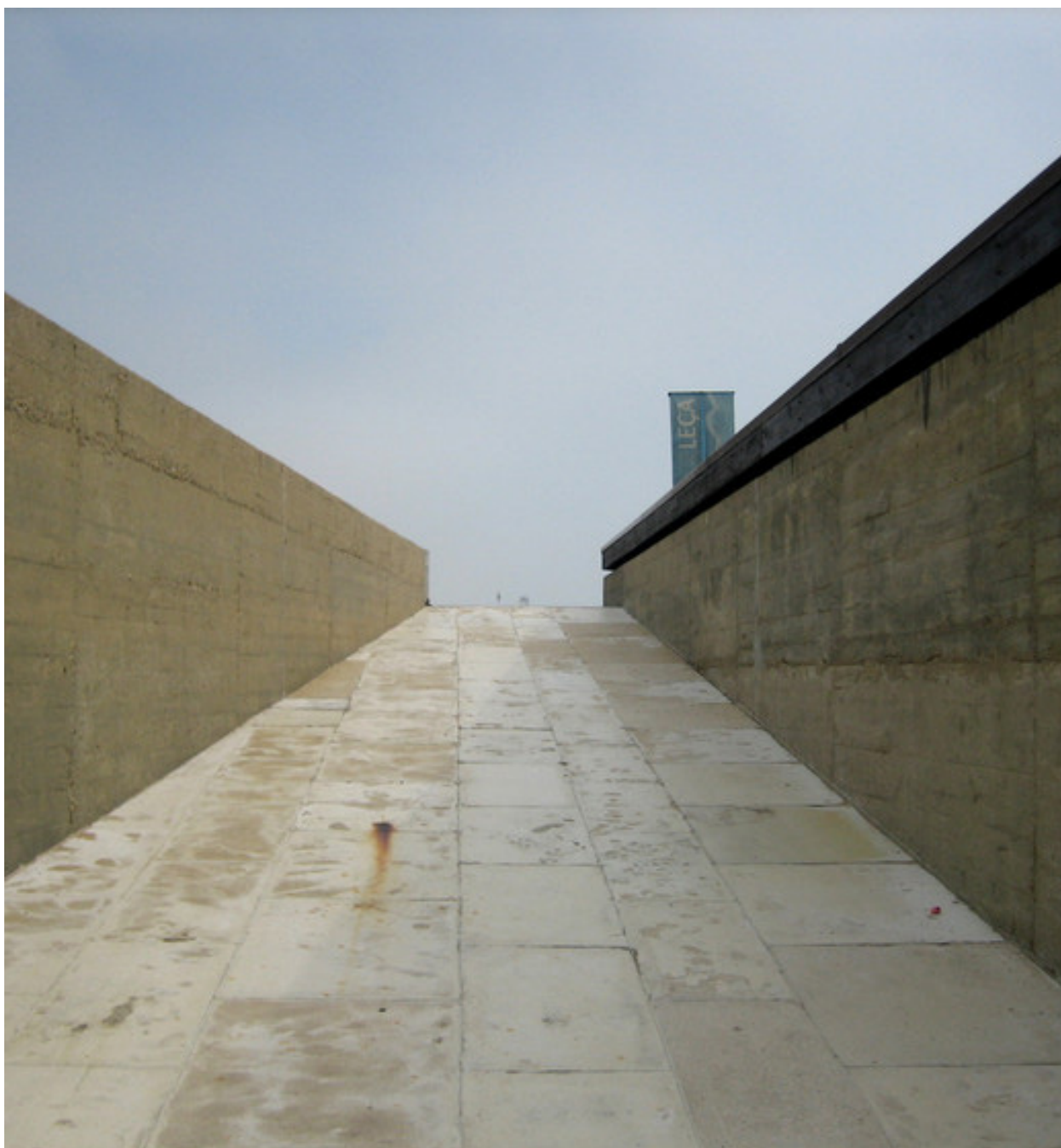
**Concluído em 1966, o Complexo de Piscinas de Leça é um dos primeiros projetos mais reconhecidos de Álvaro Siza, um projeto que se interliga com a natureza sem ofuscá-la.**





**O complexo de piscinas de Leça é composto por balneários , um café e duas piscinas, uma para adultos e outra para crianças. Está localizado entre o Oceano Atlântico e o acesso rodoviário que segue a costa, mas está implantado quase que completamente fora de vista.**

**Ao afundar o edifício atrás da via rodoviária, tem-se uma desconexão entre as piscinas e as infraestrutura da cidade. As piscinas chegam ao oceano e unem-se com as piscinas naturais presente ao longo da costa.**



**Entra-se por uma suave rampa de betão paralela à estrada. Ao andar pelo corredor, passando pelos balneários e casas de banho, as paredes ásperas de betão começam a obscurecer a vista tanto do trânsito como a do oceano à frente. Sem vistas, o oceano torna-se apenas audível e essa transição entre a estrada e o mar é capturada numa experiência sensorial dentro do edifício.**





Ao sair dos balneários, entra-se numa série de plataformas. Olhando para trás, a primeira visão do edifício é agora abaixo do nível da rua.

A cor das paredes de betão é um tom mais claro que a pedra natural, marcando o que é construção e o que é natural.



**Virando-se para o mar, a água torna-se novamente a visão dominante e as piscinas aparecem entre o vasto oceano e o complexo. A piscina para crianças é ligada a uma parede curva de betão numa borda, e a uma ponte e grandes rochas noutra localizada mais para o interior.**





**Já a piscina dos adultos parece estar dentro do mar. Conformada por baixas paredes de betão, formações rochosas naturais estão espalhadas ao longo das suas bordas. O nível da água da piscina parece sempre ser o mesmo que o do mar, ilusão que conecta e insere a piscina no mar. Essa indefinição intencional confunde a compreensão real do limite criado, e assim, aumenta visualmente a extensão do espaço.**



# CRÉDITOS

TEXTO: SOFIA BALTERS, IMAGENS: FERNANDO GUERRA

CATARINA LIMA  
20211311 SRDA TURMA 2E

